



QUEM SOMOS?



O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos da 2ª Região, coordenado pelo Desembargador Federal Luiz Antônio Soares e auxiliado pelas Juízas Federais Convocadas Aline Miranda e Cristiane Conde, é o órgão do TRF2 responsável pelo planejamento e estruturação dos métodos não adversariais de solução de conflitos nas demandas entre cidadãos e entes públicos, tendo por missão promover a cultura da paz social, oferecendo meios consensuais para a solução de conflitos, procedendo de acordo com os parâmetros da Resolução CNJ 125/2010, atuando, diariamente, através de seus órgãos de execução: CESOL-RJ, CESCONE-ES, CESOL BAIXADA, CESUL, CESNITA, CESOL DE SÃO GONÇALO, CENORTE, CESOL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA e CESOL NOVA FRIBURGO.

CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA (CESOL/RJ) CELEBRA DOZE ANOS DE EXISTÊNCIA EM EVENTO QUE REUNIU MAGISTRADOS E SERVIDORES

Criado em 2011 com a finalidade de coordenar audiências e mutirões de conciliação, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CESOL/SJRJ) completa 12 anos em 2023. Para celebrar a data, foi realizado, no dia 4/7, no Fórum da Av. Rio Branco, evento de comemoração e inauguração da Sala de Mediação Humanizada do CESOL.

Estiveram presentes ao encontro o presidente do TRF2, desembargador federal Guilherme Calmon, o diretor do Foro da SJRJ, dr. Eduardo André Fernandes, a juíza coordenadora do CESOL, dra. Karina de Oliveira e Silva, as juízas federais em auxílio ao Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NPSC2), dra. Aline Alves Miranda Araújo e dra. Cristiane Conde Chmatalik, o juiz federal auxiliar da Corregedoria, dr. Dario Ribeiro Machado Junior, o juiz federal auxiliar da Presidência, dr. Alfredo Jara Moura, e a juíza federal Coordenadora do Núcleo de Justiça Restaurativa, dra. Bianca Stamato Fernandes, além de diretores administrativos e demais servidores

Dando início à solenidade, dra. Karina de Oliveira e Silva falou sobre a importância da Sala Humanizada e do trabalho dos servidores do CESOL. "Estamos hoje celebrando a conciliação. Trata-se de uma atividade de incentivo ao acordo e ao respeito mútuo. A Sala Humanizada foi pensada como um espaço de acolhimento e diálogo para pais e crianças que figurem em casos de sequestro internacional de menores. Não posso deixar de agradecer imensamente aos servidores e estagiários do CESOL, que considero a alma e o coração desse lugar. Sem essas pessoas, não seria possível alcançar resultados tão maravilhosos", afirmou. Em seguida, o diretor do Foro da JFRJ, dr. Eduardo André Fernandes, destacou a função agregadora da conciliação. "A conciliação mostra a face mais agregadora da Justiça, o lado mais pacífico onde as partes têm mais responsabilidade sobre seus destinos. Nossa função também é tentar educar juridicamente a população e, com a conciliação, conseguimos fazer isso com mais facilidade, pois a parte se sente mais acolhida", disse.



Dando sequência ao evento, o presidente do TRF2, desembargador federal Guilherme Calmon, falou sobre os resultados positivos do trabalho do CESOL. "É de grande importância estarmos aqui celebrando os doze anos do Centro e abrindo outro espaço que vai permitir atividades ligadas à solução consensual de conflitos, como a mediação nos casos de subtração internacional de crianças. No início, enfrentamos resistência para estruturarmos os núcleos e centros de conciliação e, agora, doze anos depois, chegamos à conclusão de que os resultados são excelentes. Apostamos em algo que no início suscitou dúvidas e indagações, mas a aposta foi acertada. O CESOL já faz parte da história e da memória institucional da Justiça Federal da 2ª Região. Ao longo desse período, foram realizados vários mutirões relativos à conciliação com resultados muito expressivos. Porém, por trás dos números tivemos pessoas cujos casos foram tratados com acolhimento. Isso faz com que as pessoas sintam que a Justiça não é mera abstração, mas algo que existe para servi-las", falou.

Ao final da cerimônia, os magistrados inauguraram a Sala de Mediação Humanizada.

Fonte Intranet



Dra. Bianca Stamato Fernandes, dr. Dario Ribeiro Machado Junior, dr. Alfredo Jara Moura, dra. Aline Alves Miranda Araújo, dra. Cristiane Conde Chmatalik, dr. Eduardo André Fernandes, dra. Karina de Oliveira e Silva e dr. Guilherme Calmon



TRF2 FORMA NOVA TURMA DE MEDIADORES E CONCILIADORES

A Escola de Mediação do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) realizou, na tarde do dia 13 de julho de 2023, no Auditório da Corte, cerimônia de entrega de certificados de conclusão aos participantes e instrutores dos cursos de "Formação de conciliadores e de mediadores judiciais" e de "Especialização de mediação em subtração internacional de crianças". O evento foi transmitido pelo [canal do TRF2 no YouTube](#).



Na ocasião, a mesa diretora foi composta pelo presidente TRF2, desembargador federal Guilherme Calmon, pela coordenadora pedagógica da Escola de Mediação do TRF2, juíza federal convocada em auxílio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NPSC2), Aline Miranda, pelo diretor do Foro da Seção Judiciária do Rio de Janeiro (SJRJ), juiz federal Eduardo André Fernandes, e pelo cônsul-geral britânico Lawrence Burrows, responsável pelas operações consulares no Brasil e América do Sul (Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai). Também esteve presente ao encontro, a vice-cônsul britânica, Patricia Sartório.

O desembargador federal Guilherme Calmon abriu a solenidade parabenizando todos os concluintes e destacando a natureza pioneira de um curso especializado em matéria tão sensível e complexa como a subtração internacional de crianças. "O desafio foi colocado ao NPSC2 e enfrentado de forma bastante satisfatória", comemorou o magistrado.



Lawrence Burrows (à esquerda), Aline Miranda, Guilherme Calmon e Eduardo André Fernandes

O presidente do TRF2 também agradeceu ao Consulado do Reino Unido no Rio de Janeiro por ter propiciado a vinda de pessoas com muita experiência no tema, ressaltando a importância da integração e das parcerias entre as instituições para o alcance de bons resultados.



Por fim, Guilherme Calmon frisou a importância da atuação do NPSC2 e da Escola de Mediação da 2ª Região na ação que culminou com a "capacitação de profissionais que venham a atuar em áreas tão importantes como são as áreas ligadas à mediação, à conciliação, ou seja, à busca da solução consensual do conflito, tendo em vista as circunstâncias que cada vez mais se apresentam no âmbito de nossa realidade", destacou.

A seguir, a juíza federal Aline Miranda redobrou o agradecimento à atuação do cônsul-geral britânico Lawrence Burrows, que possibilitou a participação de Janet Flawith, advogada e mediadora credenciada pelo Family Mediation Council, de Alison Shalaby, diretora executiva do Reunite International Child Abduction Center, com sede no Reino Unido, e Sneha Lala, gerente consular da unidade de políticas para a criança, do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido.

Na sequência, a coordenadora pedagógica da Escola de Mediação do TRF2 procedeu à leitura do termo de compromisso, que foi firmado por todos os diplomados. A magistrada fez questão de lembrar que os alunos cumpriram estágio de 60 horas e ainda entregaram relatórios ao final. Ao todo, foram entregues 52 certificados, distribuídos tanto para os instrutores quanto para os formandos.



Os magistrados também receberam certificados como instrutores



Os formandos receberam seus diplomas individualmente, das mãos dos integrantes da mesa diretora

O presidente do TRF2, Guilherme Calmon, encerrou a solenidade citando um caso de sucesso: em apenas três dias, um caso envolvendo criança oriundo da 2ª Vara Federal do Rio de Janeiro foi solucionado utilizando as técnicas e ferramentas aprendidas no curso de mediação em matéria de subtração internacional de crianças.



REALIZADA NOVA ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE MEDIADORES JUDICIAIS

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NPSC2), por meio da Escola de Mediação da 2ª Região, cumprindo o cronograma do Curso de Formação de Mediadores Judiciais, ministrou, no dia 20/07/2023, a aula presencial referente à Unidade 4 – Etapas da Mediação e Técnicas Associadas, sob a tutoria da servidora Danielle Carvalho.

Foram tratadas etapas de uma sessão de mediação, incluindo a preparação prévia necessária para o andamento eficiente do processo, assim como as técnicas a serem utilizadas e ferramentas auxiliares.

O encontro contou, ainda, com uma simulação, em que os participantes foram divididos em pequenos grupos e puderam praticar o conhecimento adquirido, utilizando-se de casos disponibilizados pela tutora.

Sobre o Curso

Ministrado com base em material pedagógico elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e disponibilizado pela Escola de Mediação da 2ª Região, o curso está sendo realizado no período de um ano e seis meses, considerado desde o início da parte teórica até o final da parte prática.

A parte teórica tem formato híbrido, composta de AVA (ambiente virtual de aprendizagem), na plataforma Moodle, aulas presenciais na sede do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) ou na Seção Judiciária do Rio de Janeiro (SJRJ), e aulas através da plataforma Zoom, totalizando 54 horas.



Participantes do Curso de Formação de Mediadores Judiciais no Auditório do TRF2

Já a parte prática corresponde ao estágio supervisionado, com duração de 60 horas, mediante a participação em audiências reais. O estágio supervisionado consiste em atividades nas funções de observador, comediador e mediador.

O certificado de mediador será expedido pelo sistema ConciliaJud após a conclusão com aproveitamento (das etapas teórica e prática) do curso junto à Escola de Mediação – NPSC2. Fonte Intranet



Fique por dentro da conciliação no TRF da 2ª região.

Edição n° 006/2023 de 03 de agosto de 2023

DESTAQUE DO MÊS:

NESTA EDIÇÃO VAMOS CONHECER UM POUCO SOBRE O CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DA SUBSEÇÃO DE SÃO GONÇALO - CESOL/SG

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e O CESOL-SG encontra-se instalado, provisoriamente, Cidadania da Subseção de São Gonçalo (CESOL-SG) na Rua Coronel Gomes Machado, 73, Centro, foi criado em 25 de outubro de 2017, através da Niterói/RJ e conta com equipe constituída por quatro PORTARIA Nº TRF2-PNC-2017/00003, integrando servidores: Andrea Pessanha da Cunha, Álvaro Rodrigues de Oliveira, Francisca Elineuza Paulino Lucena e Silvio César da Silva e duas estagiárias: Lorrane Aparecida de Oliveira Souza e Ariane Dionizio de Lima.

Em 30 de outubro do mesmo ano, foram designados o Excelentíssimo Juiz Federal Érico Teixeira Vinhosa Pinto e a Excelentíssima Juíza Federal Teresa Ângela Bezerra de Menezes e Sousa, para atuarem, respectivamente, como Juiz Federal Coordenador e Juíza Federal Coordenadora Adjunta do CESOL-SG (ATO Nº TRF2-ANC-2017/00016).

Durante o período da pandemia, o seu funcionamento foi exclusivamente remoto, em função do isolamento social necessário ao combate da Covid-19. As audiências virtuais começaram a ser realizadas através de plataformas de reunião online, o que permitiu a continuidade do trabalho do Centro.

Atualmente, as audiências são mensais e realizadas por conciliadores do CESOL-SG, certificados na forma de Resolução nº 125/2010 do CNJ, os quais podem atuar também como supervisores nos casos de treinamento de estagiários.

Em 21 de junho de 2023 foi designado o Juiz Federal Alfredo Jara Moura para, sem prejuízo de sua jurisdição, atuar como Juiz Federal Coordenador do Centro de Solução de Conflitos de São Gonçalo, podendo praticar todos os atos necessários à organização e realização dos trabalhos na busca de solução de conflitos por meios consensuais, conforme previsto na resolução nº 255 do Conselho Nacional de Justiça, de 31 de maio de 2016.



O NPSC2 parabeniza a todos os integrantes do CESOL/SG pelo excelente trabalho realizado!



Produção:
Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de
Conflitos da 2ª Região:

Desembargador Federal Luiz Antônio Soares

Juíza Federal Convocada em Auxílio Aline Alves de Melo Miranda Araújo

Juíza Federal Convocada em Auxílio Cristiane Conde Chmatalik

Danielle Cruz Freire de Carvalho

Alina Damacena de Amorim

Aline Silva Cunha

Gabriela Lorentz Amaral Alves de Sousa

Lucas de Sequeira Batista Levenhagen

Patrícia Leal El-Amir Bittencourt

Rachel Salette de Oliveira Cavalcante

Renata Bérenger Samarcos de Almeida

Renato Fonseca Junior

Rosângela de Araújo Fernandes

Voner Miranda Martins

Jean Lucas Magalhães Ernesto Gaullier – estagiário

Juliana Guimarães Barreto – estagiária

Raphael Ribeiro da Cunha Asta – estagiário

Yasmim de Oliveira Macedo – estagiária